



Conexão Mercado Abertura

28/12/2021





EXTERNO: Alívio com Ômicron segue no radar, em dia de agenda esvaziada e baixa liquidez

- A agenda do dia é vazia, e alguns feriados locais contribuem para a baixa liquidez nesta sessão.
- A Ômicron segue deflagrando uma escalada de número de casos em vários países, principalmente na Europa, mas o mesmo não tem acontecido em relação aos óbitos, o que tem levado os governos a evitar medidas restritivas mais duras.
- No Reino Unido, o primeiro-ministro assegurou que não pretende impor novas restrições antes do fim do ano. O uso de máscaras e trabalho remoto voltaram a ser recomendados.
- Na França, o governo decidiu limitar eventos em locais fechados a 2 mil pessoas e em ambientes abertos a 5 mil. Também orientou a obrigatoriedade do trabalho remoto pelo menos 3 vezes por semana para setores em que isso é possível.
- Nos EUA, o Centro de Prevenção e Controle de Doenças (CDC) reduziu de 10 para 5 dias o tempo recomendado para pessoas infectadas com o coronavírus, mas assintomáticas, fiquem isoladas.
- Na China, o presidente do PBoC reiterou que a instituição pretende implementar uma política monetária flexível e apropriada, que mantenha uma liquidez razoável no mercado. Disse ainda que aumentará o apoio a pequenas e médias empresas.
- Na agenda do dia, apenas estimativa dos estoques de petróleo nos EUA feita pela API.
- Feriado mantém mercados do Reino Unido e Austrália fechados.

Expectativas para o dia:

- Em dia de baixa liquidez e noticiário sem novidades, evolução da pandemia de coronavírus e efeitos da Ômicron guiam os mercados.
- Apesar de a nova variante estar causando um aumento significativo no número de infectados, as mortes seguem controladas e estudos indicam que ela causa casos menos graves que as cepas anteriores.
- Com isso, os governos podem adotar medidas mais leves para combater a nova onda de coronavírus, evitando *lockdowns* e recomendando o uso de máscaras, vacinação, trabalho remoto, limitando o tamanho de aglomerações e levando à percepção de que a recuperação econômica seguirá resiliente.
- Assim, esperamos uma sessão mais propensa ao risco, com dólar fraco ante a maioria das moedas, taxas dos *treasuries* subindo, bolsas e *commodities* em alta.
- **Dólar contra Principais:** Queda **Emergentes:** Queda
- **Taxa dos Treasuries:** Alta
- **Bolsas:** Alta **Commodities:** Alta



INTERNO: Panorama global e observação na questão fiscal seguem no radar dos investidores

- No Brasil, as preocupações com o risco fiscal seguem no radar dos investidores, diante do descontentamento de diversas carreiras do funcionalismo público com o possível aumento salarial apenas para policiais federais com a aprovação do Orçamento/22.
- Após auditores da Receita Federal iniciarem mobilização, agora os auditores fiscais agropecuários também decidiram reduzir o ritmo das atividades em todo país.
- A decisão dos auditores fiscais em realizarem a chamada “operação padrão” nos processos de liberação de cargas em portos, aeroportos e fronteiras causa apreensão para o setor industrial ligado a área de comércio exterior, pois pode provocar atrasos em até uma semana no desembaraço de mercadorias.
- Na agenda de indicadores, destaque para a divulgação da PNAD Contínua (out) que deve desacelerar ante o trimestre encerrado em setembro. O outro dado que será divulgado é a Nota de Crédito (nov) do Banco Central, com resultados referentes a concessão de crédito livre, endividamento das famílias e inadimplência média.
- Já a Confiança do Comércio (dez) da FGV apontou queda de 2,7 pontos, ao passar de 88,0 em novembro para 85,3 pontos, menor nível desde abril de 2021. Com esse resultado, a confiança do comércio encerra o ano indicando perda acumulada de 6,4 pontos.

Expectativas para o dia:

- Em dia de agenda esvaziada no exterior, redução de liquidez nos mercados e relativo alívio com a Ômicron, os ativos locais devem seguir sensíveis ao panorama externo, onde há um viés mais propenso ao risco, em especial para a renda variável.
- No *front interno*, as atenções dos agentes de mercado seguem voltadas para a pressão do funcionalismo federal para reajuste salarial em 2022, o que eleva o ambiente de incertezas por possível agravamento do quadro de debilidade fiscal, além de aumentar a preocupação com possíveis efeitos para a cadeia produtiva diante de atrasos em liberação de mercadorias importadas e exportadas.
- Sendo assim, em mais uma sessão de liquidez reduzida, o que acentua a volatilidade, espera-se que os ativos sigam sensíveis ao ambiente global, com o Ibovespa subindo e o dólar se desvalorizando. Para o mercado de juros espera-se retirada de prêmios, no entanto, as preocupações com a questão fiscal local limita esse movimento em alguns vértices.
- **Dólar:** Baixa
- **Juros:** Baixa
- **Ibovespa:** Alta



Informações relevantes

Esta publicação contém análises/avaliações que refletem as visões de profissionais da área de Tesouraria Global/Assessoramento Econômico e da Diretoria de Agronegócios do Banco do Brasil S. A. (“BB”).

As análises/avaliações aqui publicadas:

- i. eventualmente, podem não expressar o posicionamento do Conglomerado BB sobre os temas aqui tratados;
- ii. é possível que diverjam substancialmente das visões de outras áreas correlatas do BB, mesmo que faça referências a recomendações publicadas por essas respectivas Áreas;
- iii. podem ou não ser seguidas pela gestão da Carteira Proprietária do BB.

As informações, opiniões, análises e avaliações contidas nesta publicação:

- i. contém dados e projeções informativos que são dependentes das hipóteses adotadas. Nessa medida, não devem ser tomados como base, balizamento, guia ou norma para quaisquer documentos, avaliações, julgamentos ou tomadas de decisões, sejam de natureza formal ou informal;
- ii. foram fornecidas apenas como comentários gerais de mercado e não constituem quaisquer formas de aconselhamento pessoal, jurídico, tributário ou outro serviço financeiro regulamentado;
- iii. não contém toda a informação desejável, ou seja, fornecem apenas visões limitadas da economia e do setor agropecuário, de forma geral “Macro”, não avaliando valores mobiliários específicos e emissores determinados;

- iv. não são uma pesquisa ou recomendação de investimento para fins regulatórios e não constitui uma análise substantiva;
- v. não são uma recomendação personalizada ou uma consultoria de investimento.

Desse modo, todas as consequências ou responsabilidades pelo uso de quaisquer dados ou análises são assumidas exclusivamente por quem as utiliza, eximindo o BB de todas as ações decorrentes do uso deste material.

Ressalte-se que o BB não se responsabiliza por atualizar qualquer estimativa contida nesta publicação.

O BB recomenda aos leitores da publicação que:

- i. antes de entrar em qualquer transação, certifiquem-se de que entende os potenciais riscos e retornos e verifique a compatibilidade com seus objetivos e experiência, recursos operacionais e financeiros e outras circunstâncias relevantes;
- ii. procurem consultores para verificar limitações tributárias, legais e contábeis, sempre que necessário.

Por fim, o BB esclarece que o acesso a esta publicação implica na total aceitação deste termo de responsabilidade e uso, não sendo permitido a reprodução, retransmissão e distribuição do todo ou de qualquer parte deste material sem a sua prévia e expressa autorização.

Consultas, sugestões, reclamações, críticas, elogios e denúncias:

SAC 0800 729 0722

Atendimento a Deficientes Auditivos ou de Fala 0800 729 0088

Ouvidoria 0800 729 5678



Acompanhe nossas
análises e estudos no
portal BB

bb.com.br > Investimentos > Análises > Estratégia e Macroeconomia